

Bibliografia – Saberes do bebê

A bibliografia geral possui os textos que fiz referência no decorrer do livro, mas também apresento aqui livros e textos que me marcaram e que, de algum modo, aparecem na minha forma de pensar e compor este livro. Todos eles são o resultado de anos de leitura e de organização de um pensamento que, por vezes, apoia-se em autores que ampliaram e ampliam ainda minha forma de pensar e outros que, mesmo os refutando, me ajudaram a elaborar um pensamento crítico, todos tem um lugar especial para mim.

Há também uma bibliografia de textos que escrevi nos últimos 15 anos sobre bebês e linguagem, oriundos das pesquisas que realizei e do meu trabalho clínico, alguns encontram-se dispersos na bibliografia por não ter sido eu a primeira autora. Resolvi publicar esta extensa lista em função do recurso QR Code, que não ocupa espaço no corpo do livro e poderá servir de fonte para pesquisas e fomentar outros trabalhos sobre os bebês.

Boa leitura!

Erika Parlato- Oliveira

Amati-Mehler, J., Argentieri, S., Canestri, J. A babel do inconsciente. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

Anand, K. J., & Hickey, P. R. Pain and its effects in the human neonate and fetus. *The New England Journal of Medicine*, 317(21), 1987. 1321-1329.

Ansermet, F. Captar a voz. In: O bebê e o outro: seu entorno e suas interações, Erika Parlato-Oliveira e David Cohen (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2017.

_____ La fabrication des enfants: um vertige technologique. Paris : Odile Jacob, 2015.

Assoun, J-P, Le regard et la voix. Paris : Anthropos, 1995.

Azcoaga, J. A ontogenia del lenguaje. In: Alteraciones del lenguaje en el niño. Paidós. 1971.

Balat, M. Des fondements sémiotiques de la psychanalyse: Peirce après Freud et Lacan, logique des mathématiques de C-S Peirce. Paris: Harmattan, 2000.

- Barbosa, D. C., Parlato-Oliveira, E. (Orgs.) (2010) *Psicanalise e Clínica com bebês: sintoma, tratamento e interdisciplinar na primeira infância*. São Paulo: Instituto Langage. ISBN: 978-85-62686-01-6.
- Barthes, R. Aula. São Paulo: Cultrix, 1978.
- Benasayag, M. La singularité du vivant. Paris : Le Pommier, 2017.
- Benveniste, E. Problèmes de Linguistique générale II. Paris: Gallimard, 1991.
- _____. Problèmes de Linguistique générale II. Paris: Gallimard, 1995.
- Bentata, H.; Ferron, C.; Laznik, M.-C. Le bébé dans tous ses états. Toulouse, Érès, 2018.
- _____. Écoute, ô bébé la voix de ta mère... La pulsion invocante. Toulouse, Érès, 2015.
- Bernal, S.; Dehaene-Lambertz, G.; Millotte, S. et Christophe, A. Two-year-olds compute syntactic structure on-line. *Developmental Science*, 13, 69-73. 2010.
- Besson, J. et Galtier, M. (Dir.). Hériter, Transmettre le bagage de bébé. Toulouse, Érès, 2008.
- Bockaert, J. La communication du vivant. Paris : Odile Jacob, 2017.
- Boubli, M. et Danon-Boileau, L. (Dir.). Le bébé en psychanalyse. Paris : PUF, 2014.
- Boysson-Bardies, B. Comment la parole vient aux enfants. Paris : Odile Jacob, 1996.
- Brigaudiot, M. et Danon-Boileau, L. La naissance du langage : dans les deux premières années. Paris : PUF, 2002.
- Busnel, M.-C. e Melgaço, R. G. (Orgs.). O bebê e as palavras: uma visão transdisciplinar sobre o bebê. São Paulo: Instituto Langage, 2013.
- _____. *A linguagem dos bebês*. São Paulo: Escuta, 1997.
- _____. (Dir.) L'aube du sens. Paris: Stock, 1995.
- Camargos Jr, W., Lambertucci, M. C. F., Magalhães, L. C. e Parlato-Oliveira, E. (2012) Psicopatologia do bebê. In F. Assumpção et E. Kuczynski (orgs). *Tratado de Psiquiatria da infância e da adolescência*. (435-446). São Paulo: Atheneu.
- Candilis-Huisman, D. Naître et après ? du bébé à l'enfant. Paris : Gallimard, 1997.
- Chauí, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1998.
- Chomsky, N. Sobre a natureza da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- _____. The new horizons in the study of language. *D.E.L.T.A.*, 13, 1997.
- Christophe, A.; Mehler, J. et Sebastián-Gallés, N. Perception of prosodic boundary correlates by newborn infants. *Infancy*, 2, 385-394. 2001.
- _____.; Gout, A.; Peperkamp, S. et Morgan, J. Discovering words in the continuous speech stream: The role of prosody. *Journal of Phonetics*, 31, 585-598. 2003.

- _____ ; Millotte, S.; Bernal, S. et Lidz, J. Bootstrapping lexical and syntactic acquisition. *Language & Speech*, 51, 61-75. 2008.
- Cyrulnik, B. (Dir.). Boris Cyrulnik et la petite enfance. Savigny-sur-Orge : Philippe Duval, 2016.
- Dayan, J. (Coord.). Le bébé des neurosciences. Toulouse, Érès, 2016.
- Dehaene, S. Apprendre ! Les talents du cerveau, le défi des machines. Paris : Odile Jacob, 2018.
- _____ C3RV34U. Paris : La Martinière, 2014.
- _____ *Vers une science de la vie mentale*. Paris: Fayard, 2007.
- Dehaene-Lambertz, G., “À l’origine du langage chez le nourrisson”, in: Parole et Musique : aux origines du langage humain, Christine Petit et Stanislas Dehaene (orgs.). Paris : Odile Jacob, 2009.
- Delion, P. Enfant autiste, le bébé et la Semiotique. Paris: PUF, 2005.
- Dolto, F. Lorsque l’enfant paraît. Paris: Seuil, 1977.
- _____ Tout est langage. Paris: Gallimard, 1994.
- Dowker, A., Libertus, K., Franco, F., Briscoe, J., Muratori, F., Chericoni, N., De Brito Wanderley, D., Costanzo, V., Diniz-Gonçalves, A., Leitgel Gille, M., Parlato-Oliveira, E., Cohen, D., Apicella, F., & Calderoni, S. (2016). Pre-linguistic Vocal Trajectories at 6–18 Months of Age As Early Markers of Autism. *Frontiers in Psychology*, 7 (1595). DOI: 10.3389.
- Ducard, D. La voix et le miroir: une étude sémiologique de l’imaginaire et la formation de la parole. Paris: L’Harmattan, 2002.
- Dugnat, M. (Dir.) Bébé attentive cherche adulte(s) attentionné(s). Toulouse: Érès, 2018.
- Dupoux, E., Parlato, E., Frota, S., Hirose, Y., & Peperkamp, S. (2010). Where do illusory vowels come from ? *Journal of Memory and Language*, 64 (3-64). DOI:10.1016/j.jml.2010.12.004.
- Eco, U. Tratado geral de Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- Espinosa, S. Voir et entendre: critique de la perception imaginaire. Éditions Les belles Lettres, 2016.
- Esteve-Gibert, N. and Guellai, B. Prosody in the Auditory and Visual Domains: A Developmental Perspective. *Front. Psychol.* 2018. 9:338. doi: 10.3389/fpsyg.2018.00338
- Fernald, A. et Simon, T. « Expanded intonation contours in mother’s speech to newborns ». In: *Infant Behavior and Development*, 1984, 9, 1984.
- Ferreira, P., Lucena, A., Machado-Nascimento, N., Alves, R., De Souza, V., Alves da Silva Carvalho, S., Camargos Jr, W., & Parlato-Oliveira, E. (2016). Estratégias

- de percepção da língua materna: do nascimento até um ano de vida. *CEFAC*, 18 (4). DOI:10.1590/1982-0216201618422715.
- Fousset, J. Sobre a subjetividade em todos os seus estados: ensaio de topologia em quatro dimensões. In: Luzes sobre a clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes e intervenções, Maria Cristina Kupfer e Myriam Szejer (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2016.
- Freud, S. [1895]. Projeto de uma Psicologia. Trad. E Notas de Osmir Faria Gabbi Jr. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- Frydman, R. et Szejer, M. (Dir.). La naissance : Histoire, cultures et pratiques d'aujourd'hui. Paris : Albin Michel, 2010.
- Gervain, J.; Nespore, M.; Mazuka, R.; Horie, R. et Mehler, J. Bootstrapping word order in prelexical infants: A Japanese-Italian crosslinguistic study. *Cognitive Psychology*, 56, 21-39. 2008. 231
- Giacobino, A. Peut-on se libérer de ses gènes ? l'épigénétique. Paris : Stock, 2018.
- Gomes-Pedro, J. Bebê XXI: criança, família na viragem do século. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- Gopnik A., Meltzoff, A. et Kuhl, P. Comment pensent les bébés ? Paris : Le Pommier, 2015.
- _____ Le bébé philosophe. Paris : Le Pommier, 2010.
- Golse, B. L'être-bébé. Paris : PUF, 2006.
- Gratier, M. "A melodia antes das palavras? O papel da voz nas primeiras trocas sociais do bebê", in: O bebê e o outro: seu entorno e suas interações, Erika Parlato-Oliveira e David Cohen (orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2017.
- _____; Devouche, E.; Guellai, B.; Infanti, R.; Yilmaz, E. et Parlato-Oliveira, E. Early development of turn-taking in vocal interaction between mothers and infants. *Frontiers in Psychology*, 6. 2015 DOI:10.3389/fpsyg.2015.01167.
- Gualandi, A. L'oeil, la main et la voix: une théorie communicative de l'expérience humaine. Paris: Hermann Éditeurs, 2014.
- Guimarães, E. Os limites do sentido. Campinas: Pontes, 1995.
- Herbinet, E. (Dir.) Naître... et ensuite ? Paris : Stock, 1998.
- Infanti, R. L'engagement triptyque chez le bébé de 4-5 mois dans un dialogue avec des partenaires familiers et étrangers. Paris : Thèse de Doctorat, 2017.
- Israël, J.; Rapoport, D. (Coord.). *L'aube des sens 2*. Toulouse: Érès, 2011.
- Jakobson, R. Seis lições sobre o som e o sentido. São Paulo: Moraes, 1977.
- _____ "Why 'mama' and 'papa'?" In: Studies on child language and aphasia. Hague: Mouton, 1971.
- _____ Langage enfantin, aphasie et lois générales de la structure phonique. Paris : Minuit, 1969.

- Jerusalinsky, A. "Psicanálise com bebês; prevenção versus medicalização." In: O bebê e o outro: seu entorno e suas interações, Erika Parlato-Oliveira e David Cohen (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2017.
- _____. "Haveria um quarto momento do estádio do espelho?" In: Luzes sobre a clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes e intervenções, Maria Cristina Kupfer e Myriam Szejer (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2016.
- _____. "As identificações precoces." In: O bebê e as palavras: uma visão transdisciplinar sobre o bebê, Marie-Claire Busnel e Rosely Gazire Melgaço (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2013.
- _____. Para compreender a criança. São Paulo: Instituto Langage, 2011.
- _____. "Os bebês nas Neurociências e na Psicanálise: a questão da memória e da linguagem." In: O bebê e seus intérpretes: clínica e pesquisa, Marie-Christine Laznik e David Cohen (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2011.
- _____. Saber Falar - Como Se Adquire a Linguagem? São Paulo: Vozes, 2008.
- Koegel, L.K.; Singh, A.K.; Koegel R.L. Hollingsworth JR, Bradshaw J. Assessing and improving early social engagement in infants. *Journal of Positive Behavior Interventions*. 2014; 16:69–80. DOI: 10.1177/1098300713482977
- Kupfer, M. C. e Szejer, M. (orgs.). Luzes sobre a clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes e intervenções. São Paulo: Instituto Langage, 2016.
- Kupiec, J.-J. Ni Dieu ni gène : pour une autre théorie de l'hérédité. Paris : Seuil, 2000.
- Lacan, Jacques. [1975-76]. O Sinthoma - Seminário 23. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- _____. [1971-72]. ...Ou pior - Seminário 19. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- _____. [1969]. "Notas sobre a criança". In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- _____. [1957-58]. As formações do inconsciente - Seminário 5. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- _____. [1957]. "A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud". In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- _____. [1953]. "Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise". In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- _____. [1949]. « Le stade du miroir comme formateur de la fonction du Je ». Écrits. Paris: Éditions du Seuil, 1966.

- Laznik, M-C., Burnod, Y. “O ponto de vista dinâmico neuronal sobre as intervenções precoces”. Luzes sobre a clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes e intervenções. São Paulo: Instituto Langage, 2016.
- _____ e Parlato-Oliveira, E. Interações sonoras. In M-C. Laznik. *A hora e a vez do bebê*. São Paulo: Instituto Langage, 2013.
- _____ *A hora e a vez do bebê*. São Paulo: Instituto Langage, 2013.
- _____, e Cohen, D. (Orgs.). O bebê e seus intérpretes: clínica e pesquisa. São Paulo: Instituto Langage, 2011.
- _____, Maestro, S., Muratori, F., e Parlato-Oliveira, E. “Interações sonoras entre bebês que se tornaram autistas e seus pais.” In: L. F. Berardino (org) *O que a Psicanálise pode ensinar sobre a criança, sujeito em constituição*. São Paulo: Escuta, 2006.
- _____; Maestro, S.; Muratori, F.; et Parlato-Oliveira, E. “Les interactions sonores entre les bébés devenus autistes et leurs parents.” In: M-F. Castarède, G. Konopczynski (Eds.), *Au commencement était la voix*, 1ère éd. (pp. 171-189). Ramonville Saint-Agnès : Érès, 2005.
- _____ *A voz da sereia: o autismo e os impasses da constituição do sujeito*. Salvador: Ágalma, 2004.
- Lebovici, S. O bebê, a mãe e o psicanalista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- Lemos, C. T. G. “Das vicissitudes da fala da criança e de sua investigação.” In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, Campinas-UNICAMP-IEL, v. 42, p. 41-70, 2002.
- Machado, Narly, P.; Alves, Renato, O.; Nascimento, Cynthia, R.; Lucena, Aline, M.; Ferreira, Patricia, R.; Parlato-Oliveira, Erika; Carvalho, Sirley.
“Investigation of the recognition of own name in babies from 4 to 5 months: pilot study”, In: *Revista CEFAC (Impresso)*, v. 15, 2013, pp. 1080-1087.
- Mahdhaoui, A., Chetouani, M., Cassel, R., Saint-Georges, C., Parlato, E., Laznik, M-C., Apicella, F., Muratori, F., Maestro, S., & Cohen, D. (2011). “Computerized home video detection for motherese may help to study impaired interaction between infants who become autistic and their parents.” In: *International Journal of Methods in Psychiatric Research*, 20(1). DOI:10.1002/mpr.332.
- Mahmoudzadeha, M.; Dehaene-Lambertz, G.; Fourniera, M.; Kongoloa, G.; Goudjila, S.; Dubois, J.; Grebea, R. et Alloisa, F.. “Syllabic discrimination in premature human infants prior to complete formation of cortical layers”. In: *PNAS*. March 19, 2013, vol. 110, no.12, pp. 4846-4851.
- Mandel, D. R., Jusczyk, P. W., & Pisoni, D. B. (1995). “Infants’ Recognition of the Sound Patterns of Their Own Names”. *Psychological Science*, 6(5), 314-317. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9280.1995.tb00517.x>

- McGuinness, D. Cultivando um leitor desde o berço. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- Medina, J. A ciência dos bebês da gravidez aos 5 anos. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- _____ Comment fonctionne le cerveau de bébé. Paris : Leduc.s, 2011.
- Mehler, J. et Bever, T. “Cognitive capacity of very young children”. Science, 1967, 158, pp.141-142.
- _____; Jusczyk, P. W.; Lambertz, G.; Halsted, N.; Bertoncini, J. et Amiel-Tison, C. « A precursor of language acquisition in young infants ». Cognition, 1988, 29, pp. 143-178.
- _____ et Dupoux, E. Naître Humain. Paris : Odile Jacob, 1990.
- Merleau-Ponty, M. O primado da percepção e suas consequências filosóficas. São Paulo: Autêntica, 2015.
- Meschonnic, H. Critique du Rythme: anthropologie historique du Langage. Lonrai: Verdier, 2002.
- Miller, J.-A. “De la voix”. In: Quarto – Revue de l’ECF-ACF na Bélgica, nº 54, junho de 1994, pp. 47-52.
- Morris, D. Étonnant bébé. Paris: Nathan, 2008.
- Nagy, E. and Molnar, P. “Homo imitans or homo provocans? Human imprinting model of neonatal imitation”. E Nagy, P Molnar - Infant Behavior and Development, 2004.
- Nöth, W. Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce. São Paulo: Annablume. 1995.
- Nugent, K.; Morell, A. Your Baby is speaking to you. Boston/New York : Houghton Mifflin Harcourt, 2010.
- Ogilvie, B. Lacan, la formation du concept de sujet (1932-1949). Paris : PUF, 1993.
- Parlato-Oliveira, E. et Saint-Georges, C. “De la clinique du bébé à l’évaluation du traitement: micro-analyse d’une cohorte, entre psychanalyse et transdisciplinarité.” Enfance & Psy. Toulouse: Érès, 2019.
- _____ et Szejer M.(Orgs). *O bebê e os desafios da cultura*. São Paulo: Instituto Langage, 2019.
- _____ « La construction d’un regard chez les bébés malvoyants ». In: Bentata, H.; Ferron, C. et Laznik, M.C. (Orgs), *Le bébé dans tous ses états*. (pp. 229-239). Toulouse : Érès, 2018.
- _____ “A fabricação do olhar na constituição do sujeito e na clínica com bebês”. HOFFMANN, C. e CAVALHEIRO, J. C. *Marcas da singularidade e da diferença: o que as crianças e os adolescentes nos revelam*. São Paulo: Instituto Langage, 2018.
- _____ et Cohen D. (Orgs). *O bebê e o outro*. São Paulo: Instituto Langage; 2017.

- _____ “A importância da voz nos primórdios da constituição psíquica”. In: E. Parlato-Oliveira et D. Cohen (Orgs), *O bebê e o outro*. (pp. 17-28). São Paulo: Instituto Langage, 2017.
- _____ “Le bébé dans le regard de l’Autre”. In: G. Crespín (Ed.), *Cahiers de Préaut 12 – Quelle empathie pour les autistes ?* (pp. 165-188). Paris: Erès, 2016.
- _____ “Os prazeres do encontro com a linguagem”. Revista Linguagem, 1, 2015. 37-50. ISSN: 2446-7669
- _____ « Analyse sémiotique dans la clinique psychanalytique ». In: M-C. Laznik (Ed.), *Une Psychanalyste avec les parents*. (pp. 345-358). Paris : Erès, 2014.
- _____ “A clínica de linguagem do bebê: um trabalho transdisciplinar”. In: M-C. Laznik et D. Cohen (orgs). *O bebê e seus intérpretes: clínica e pesquisa*. (253-259). São Paulo: Instituto Langage; 2011.
- _____ “Museum ou Scribe: análise semiótica de uma cena clínica”. In: M-C. Laznik; *Rumo à Fala*. (233-243). Rio de Janeiro: Companhia de Freud.
- _____ “Como falam os bebês? Explorações sobre a fala e o campo da linguagem na clínica com bebês”. In: D. C. Barbosa e Parlato-Oliveira, E. *Psicanálise e Clínica com bebês: Sintoma, tratamento e interdisciplina na primeira infância*. São Paulo: Instituto Langage, 2010.
- _____, Christophe, A., Hirose, Y., & Dupoux, E. “Plasticity of illusory vowel perception in Brazilian-Japanese bilinguals”. *The Journal of the Acoustical Society of America*, 127(6), 2010. DOI:10.1121/1.3327792.
- _____ “Análise acústica da vogal epentética da lingual portuguesa brasileira”. In: D. Hora (org). *Vogais; no ponto mais oriental das Américas*. (107-122). João Passoa: Ed; UFPB, 2009.
- _____ Investigação do fenômeno de epêntese em crianças monolíngües e bilíngües: a influência da percepção na aquisição fonológica. *Letras de Hoje*, 42, 2007. 169-178. e-ISSN: 1984-7726.
- _____ Diversidade, variabilidade e frequência em fonologia : o caso da epêntese vocálica. *Letras de Hoje*, 42(3), 2007. 152-168. e-ISSN: 1984-7726.
- Peirce, C. S. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- _____ *Écrits sur le signe*. Paris : Seuil, 1978.
- Pereira, L., & Parlato-Oliveira, E. Influência do entorno familiar no desempenho comunicativo de crianças com síndrome de Down. *CEFAC*, 17 (1), 2015. DOI:10.1590/19820216201518313.
- Pereira Machado, N., Oliveira Alves, R., Ribeiro do Nascimento, C., Moreira Lucena, A., Reis Ferreira, P., Parlato-Oliveira, E., Alves da Silva Carvalho, S.

- Investigation of the recognition of own name in babies from 4 to 5 months: pilot study. *CEFAC*, 15 (5), 2013. DOI:10.1590/S1516-18462013000500004!.
- Piaget, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho imagem e representação. São Paulo: Zahar, 1978.
- Pinker, S. O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- Pinol-Douriez, M. (Dir.) Pulsions représentations Langage. Lausanne : Delacchaux et Niestlé, 1997.
- Prochiantz, A. Qu'est-ce que le vivant ? Paris : Seuil, 2012.
- _____ Géométries du vivant. Paris : Collège de France/Fayard, 2008.
- Ramus, Franck. “Rythme des langues et acquisition du langage”. Doctorat en sciences cognitives, sous la direction de Jacques Mehler, à l’EHESS, Paris. 1999.
- Rollet, C., Morel, M.-F. Des bébés et des hommes : traditions et modernité des soins aux tout-petits. Paris : Albin Michel, 2000.
- Santaella, L. A Percepção. São Paulo: Experimento, 1993.
- _____ e Nöth, W. Semiótica. São Paulo: Experimento, 1999.
- Silveira, L.F.B. Subsídios para um retrato de Charles Sanders Peirce. In: O sujeito entre a língua e a linguagem, Série Linguagem 2, E. M. Parlato e L. F. B. da Silveira (Orgs.). São Paulo: Lovise, 1997.
- Saussure, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo, 1992.
- Serres, M. C’était miex avant! Paris : Le Pommier, 2017.
- Szejer, M. Se os bebês falassem. São Paulo: Instituto Langage, 2016.
- _____ Palavras para nascer II. In: Luzes sobre a clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes e intervenções, Maria Cristina Kupfer e Myriam Szejer (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2016.
- _____ O bebê excluído da fala. In: O bebê e as palavras: uma visão transdisciplinar sobre o bebê, Marie-Claire Busnel e Rosely Gazire Melgaço (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2013.
- _____ Sinais Transgeracionais relacionais identificáveis. In: O bebê e seus intérpretes: clínica e pesquisa, Marie-Christine Laznik e David Cohen (Orgs.). São Paulo: Instituto Langage, 2011.
- _____ Des mots pour naître: l’écoute psychanalytique en maternité. Paris : Gallimard, 1997.
- Trevarthen, C., Aitken., K. J., Gratier, M. O bebê nosso professor. São Paulo: Instituto Langage, 2019.
- _____. L’intime musicalité des voix avec le bébé. In: Écoute, ô bébé, la voix de ta mère... H. Bentata; C. Ferron et M-C. Laznik. Ramonville: Érés, 2015.
- Trevarthen, C. “Voix et musicalité: nature, émotion, relations et culture”, in : Au

commencement était la voix, M.-F. Castarède e G. Konopczynski (orgs).
Ramonville : Érés, 2005.

_____. « The foundations of intersubjectivity: development of interpersonal and cooperative understanding of infants ». *The Social Foundations of Language and Thought: essays in honor of J. S. Bruner*. New York: W. W. Norton, 1980.

_____. « Modes of perceiving and modes of acting ». *Psychological Modes of Perceiving and Processing Information*. Hillsdale: Erlbaum, 1978.

_____. « Descriptive analyses of infant communication behavior ». *Studies in Mother-Infant Interaction: the Loch Lomond Symposium*. London: Academic Press, 1977.

Vasconcelos, G., Parlato-Oliveira, E. Visual impairment and autism in children: when the ophthalmologist makes the difference. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, 2016. DOI : 10.5935/004-2749.201600XX.

Vasconcelos, G., Parlato-Oliveira, E. O olhar para a realidade. *Revista Linguagem*, 2, 2016. 52-63. ISSN: 2446-7669.

Zeskind, P. S.; Parker-price, S. and Barr R. G. "Rhythmic organization of the sound of infant crying," *Developmental Psychobiology*, vol. 26, no. 6, 1993. pp. 321–333.